

A NATUREZA DA PESQUISA EM CONTABILIDADE GERENCIAL - ANÁLISE
BIBLIOMÉTRICA DE 1997 A 2007 NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS INTERNACIONAIS

Autoria: Maria Cecília Soares da Costa Faro, Raimundo Nonato Sousa da Silva

Resumo

Este estudo visa mapear a produção acadêmica na área de Contabilidade Gerencial no âmbito internacional valendo-se da bibliometria como ferramenta de pesquisa, além de testar o aparecimento de novas áreas de pesquisa em Contabilidade Gerencial, após 1996, conforme sugerido por Shields (1997). A pesquisa foi realizada com base nas 5 publicações internacionais consideradas como as mais influentes na área acadêmica de contabilidade de acordo com pesquisa feita por Bonner *et al* em 2006. A pesquisa de Bonner sumariza o resultado de 16 outros artigos que classificam periódicos acadêmicos que publicam na área contábil. Dentre os 16 artigos de classificação de periódicos cuja publicação é orientada à área contábil investigados por Bonner os periódicos que são apontados entre os mais bem conceituados são *Accounting Organization and Society* (AOS), *Contemporary Accounting Research* (CAR), *Journal of Accounting and Economics* (JAE), *Journal of Accounting Research* (JAR), *The accounting Review* (AR). Destes TAR e JAR são classificados como os mais bem conceituados em primeiro e segundo lugares, AOS e JAE como terceiro e quarto lugares e AR em quinto. Importante ressaltar que esta classificação é geral, o posicionamento de cada um dos periódicos, pode variar quando se trata de temas específicos.

Introdução

Ao processo de mapeamento quantitativo da informação registrada (MACIAS-CHAPULA, 1998) chama-se bibliometria, que tem sido utilizada em pesquisa acadêmica para mapear a produção científica permitindo a avaliação e reflexão sobre esta (CARDOSO, 2005). Através da análise da produção acadêmica em determinada área é possível identificar tendências e colher indicadores do rumo de determinado campo de estudo bem como identificar as lacunas existentes, daí sua relevância, além de permitir análises como a influência de um autor ou instituição em dado ramo. A Bibliometria vem sendo largamente utilizada nos mais diversos campos da ciência, Schmidmaier (1984) discute a história da bibliometria e a rastreia a palestras dadas em 1829 na Rússia por Carl Christian Friedrich Krause. Segundo ele o primeiro trabalho genuinamente bibliométrico foi publicado em 1917 por Cole e Eales, que fizeram uma análise dos livros publicados entre 1550 e 1860. É uma técnica largamente utilizada e permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento. Especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país (GUEDES, 2005). Em pesquisa bibliométrica na área de contabilidade podemos destacar os trabalhos de Thomas R. Hofstedt (1976); Paul F Williams (1985); Fred A Jacobs *et al* (1986); Kee H. Chung *et al* (1992); Jacci L Rodgers (1996); Shields (1997); Sara Ann Reiter e Paul F. Williams (2002); Jenice J. Prather-Kinsey e Norlin G. Rueschhoff (2004); Edward P Swanson (2004); Mensah *et al* (2004); Alan Lowe e Joanne Locke (2005); Paul F. Williams *et al* (2006).

Tópicos em Contabilidade Gerencial

A Contabilidade Gerencial abrange estudos em diversos tópicos: Sistemas de Controle Gerencial, Contabilidade de Custos, Gerenciamento de Custos, Informações e Sistemas Gerenciais Contábeis e Orçamento de Capital e Decisão de Investimento. Estes tópicos apresentam-se como os principais temas de pesquisa encontrados em 185 artigos em Contabilidade Gerencial pesquisados por Shields (1997) e que abrangem o período de 1990 a 1996. O objetivo deste estudo é verificar a produção acadêmica nestes tópicos, verificar o surgimento de novas linhas de pesquisa em Contabilidade Gerencial além de testar o pressuposto, não testado, de que as organizações, e logo as práticas de Contabilidade Gerencial mudam conforme muda o ambiente e também, de que a pesquisa acadêmica acompanha a prática, através da verificação do surgimento de pesquisas em 6 novas áreas de pesquisa em Contabilidade Gerencial, sugeridas por Shields: Mudanças em Contabilidade Gerencial, Contabilidade Horizontal, Contabilidade Estratégica, Contabilidade Organizacional, Contabilidade Virtual e Pesquisa Integrativa

Metodologia da Pesquisa

Quanto a sua abordagem, trata-se de uma pesquisa essencialmente quantitativa ao traduzir em números informações para classificá-las e analisá-las com o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.), no entanto incorpora características qualitativas, pois ao analisar as características metodológicas dos relatórios de pesquisas foi necessário fazer uso da análise de conteúdo, comum em estudos qualitativos, entendendo-se aqui como análise de conteúdo a leitura dos textos de forma a identificar de forma mais precisa a tipologia e metodologia de pesquisa aplicada. A pesquisa em questão pode ser caracterizada como uma Pesquisa Exploratória e Descritiva. Exploratória por não haver pesquisa semelhante abrangendo o tema e período proposto, e porque tem como objetivo procurar padrões, idéias ou hipóteses. Descritiva à medida que busca descrever o comportamento dos fenômenos e é usada para identificar e obter informações sobre as características de um determinado problema ou questão (COLLINS e HUSSEY, 2005). O procedimento técnico (GIL, 1991) utilizado foi um misto de Pesquisa Bibliográfica com Bibliométrica em oposição a Pesquisa Documental já que a primeira é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos, ou material disponibilizado na Internet, enquanto que a segunda elabora a partir de materiais que não receberam tratamento analítico. A definição e propósito da bibliometria é a de esclarecer o processo de comunicação escrita e a natureza e curso de dada disciplina (no que se refere ao disposto através da comunicação escrita) pela contagem e análise da comunicação escrita. (PRITCHARD, apud NICHOLAS & RITCHIE, 1978). Para a condução do estudo foram selecionados os 5 periódicos internacionais considerados como os mais influentes na área acadêmica de contabilidade conforme pesquisa de Bonner *et al* em 2006. A pesquisa de Bonner sumariza o resultado de diversos artigos que classificam periódicos acadêmicos que publicam na área contábil. Dentre os 16 artigos de classificação de periódicos, cuja publicação é orientada à área contábil investigados por Bonner, os periódicos que aparecem com maior frequência entre os mais bem conceituados são *Accounting Organization and Society* (AOS) publicação Britânica, *Contemporary Accounting Research* (CAR), periódico Canadense, *Journal of Accounting and Economics* (JAE) , *Journal of Accounting Research* (JAR), ambos dos Estados Unidos, e *The accounting Review* (AR), publicação também Americana. Destes, TAR e JAR são classificados como os mais

bem conceituados em primeiro e segundo lugares, AOS e JAE aparecem em terceiro e quarto lugares respectivamente e AR em quinto. Cada artigo foi lido, primeiro através do seu resumo, neste momento foi feita a coleta de informação sobre a quantidade de autores e depois as classificações segundo os tópicos, métodos e técnicas de pesquisa utilizada. Quando pelo resumo não foi possível obter as informações necessárias para a classificação, o conteúdo do artigo foi consultado. Primeiro, buscou-se um entendimento a partir do resumo sobre a metodologia do artigo e análise de dados. Quando necessário, o artigo foi lido na íntegra. A classificação dos tópicos em pesquisa em Contabilidade Gerencial de cada artigo foi feita seguindo a mesma taxonomia encontrada no trabalho de Shields, descrita na Tabela Abaixo.

PESQUISA EM CONTABILIDADE GERENCIAL	
TIPOLOGIA	SUB TIPOLOGIA
Sistemas de Controle Gerencial	Incentivos
	Orçamento
	Avaliação de desempenho
	Preço de transferência
	Contabilidade por centro de responsabilidade
	Controle internacional
Contabilidade de Custos	Contabilidade de custos geral
	Alocação de custos
	ABC
	Custo de produto
	Variação de custos
Gerenciamento de custos	Qualidade
	JIT (<i>just in time</i>)
	Custos na tomada de decisão
	<i>Benchmarking</i>
	História
Gerador de custos	
Informações e sistemas de Contabilidade Gerencial	Métodos de pesquisa
Orçamento de capital e decisão de investimento	

Tabela 1 – Tipologia. Fonte: com base na elaboração teórica de Shields (1997)

Análise dos Dados

Foram analisados 239 textos obtidos através de busca nos 5 principais periódicos em Contabilidade, sobre o tema Contabilidade Gerencial. O periódico mais proeminente em numero de publicação nesta área é o Accounting, Organizations and Society (AOS), publicação Britânica, com 113 textos analisados no período de 1997 a maio de 2007, seguido do The Accounting Review (AR) com 43 textos e o Journal of Accounting and Economics com 33 textos confor mostrado na Fig. 1 abaixo..

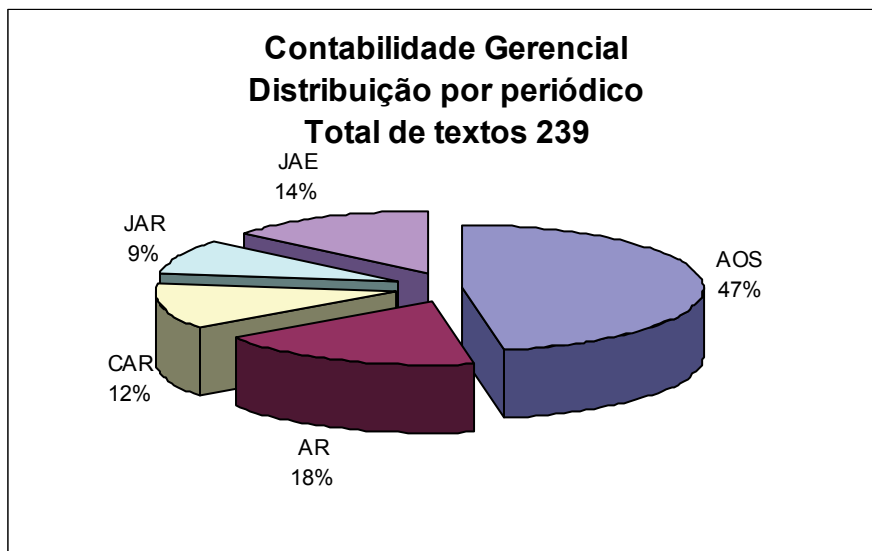


Figura 1 – Contabilidade Gerencial Distribuição por periódico

A distribuição anual destes textos pode ser vista na Figura 2 abaixo:

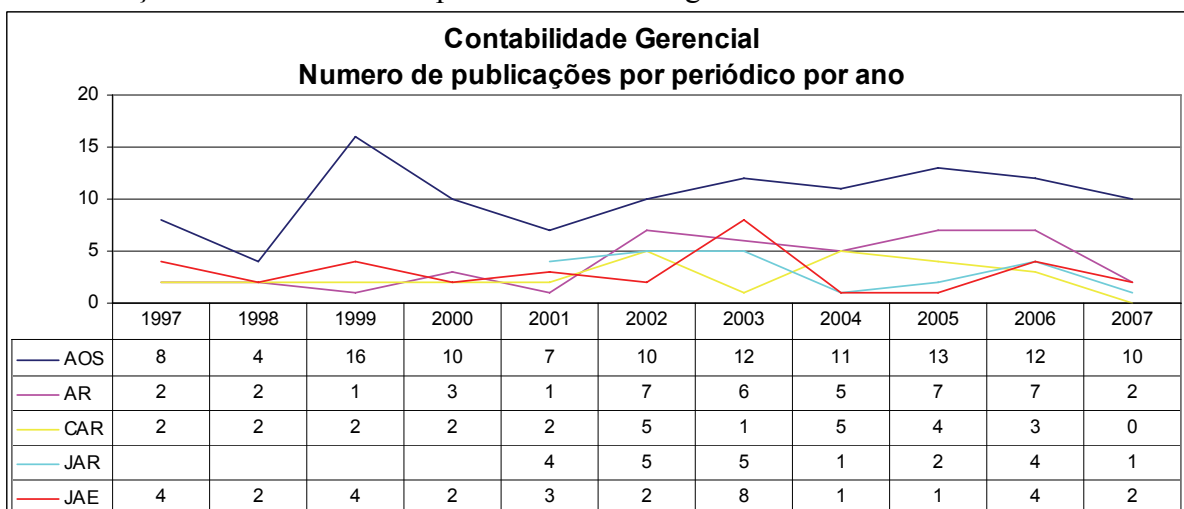


Figura 2 – Contabilidade Gerencial Número de publicações por ano

Em relação à metodologia de pesquisa adotada nos textos publicados nestes periódicos, observa-se na Fig. 3 que dos 239 textos analisados 23% tem adotado o modelo analítico como metodologia de pesquisa preferencial, seguido de experimento e pesquisa de campo com 16% cada. O método de pesquisa menos adotado pelos autores dos periódicos pesquisados é o

analítico com apenas 4% dos casos, a pesquisa em arquivo e o estudo de caso seguem com 7% e 8% respectivamente.

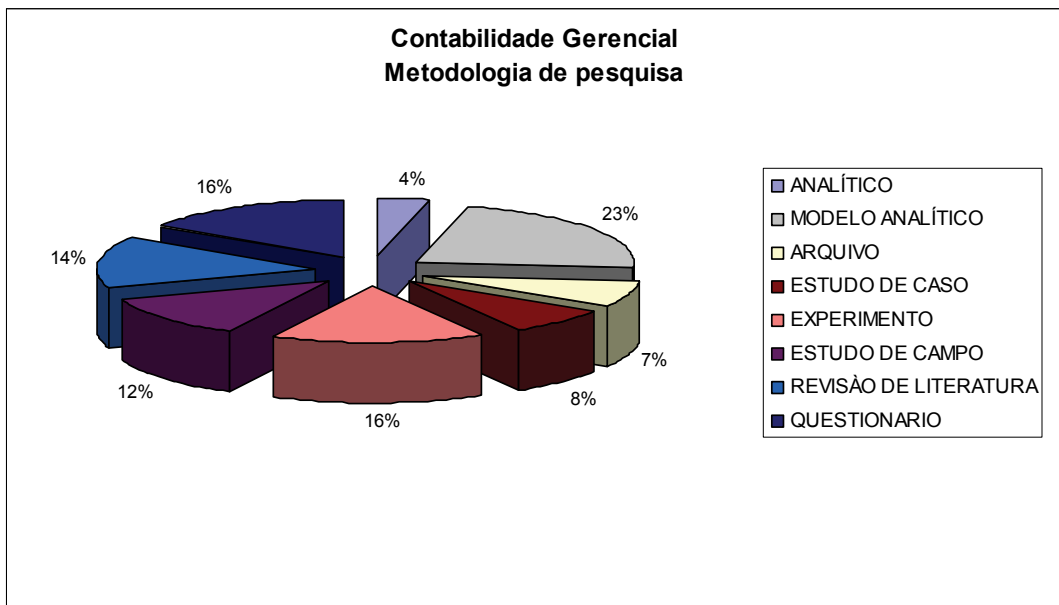


Figura 3 – Contabilidade Gerencial Metodologia de Pesquisa

Existe uma clara tendência pela adoção dos modelos analíticos por parte do JAR e JAE, enquanto que o AOS apresenta uma distribuição mais equânime entre metodologia de pesquisa com base em questionário, com 27% dos artigos publicados; revisão de literatura, utilizada em 23% dos artigos e pesquisa de campo, presente em 19% dos artigos. No AR e CAR predomina o experimento como metodologia mais adotada nos artigos publicados conforme mostra a a Fig. 4..

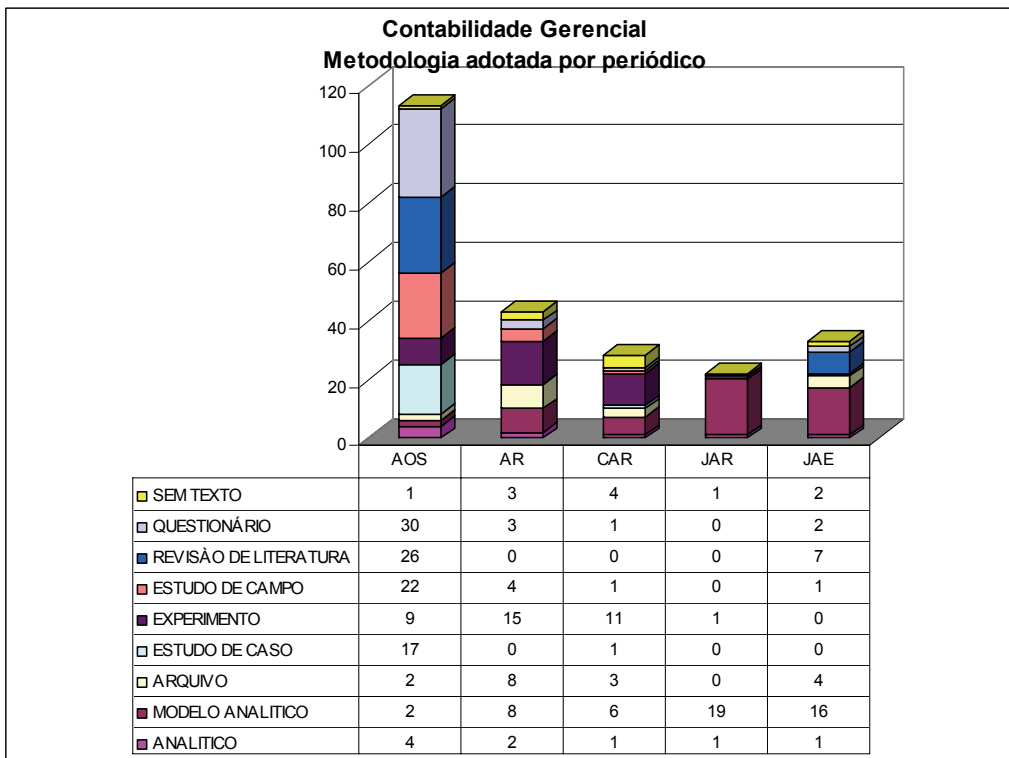


Figura 4 – Contabilidade Gerencial Metodologia adotada por periódico

As tipologias adotadas pelos diferentes periódicos são mostradas na Fig. 4 logo a abaixo.

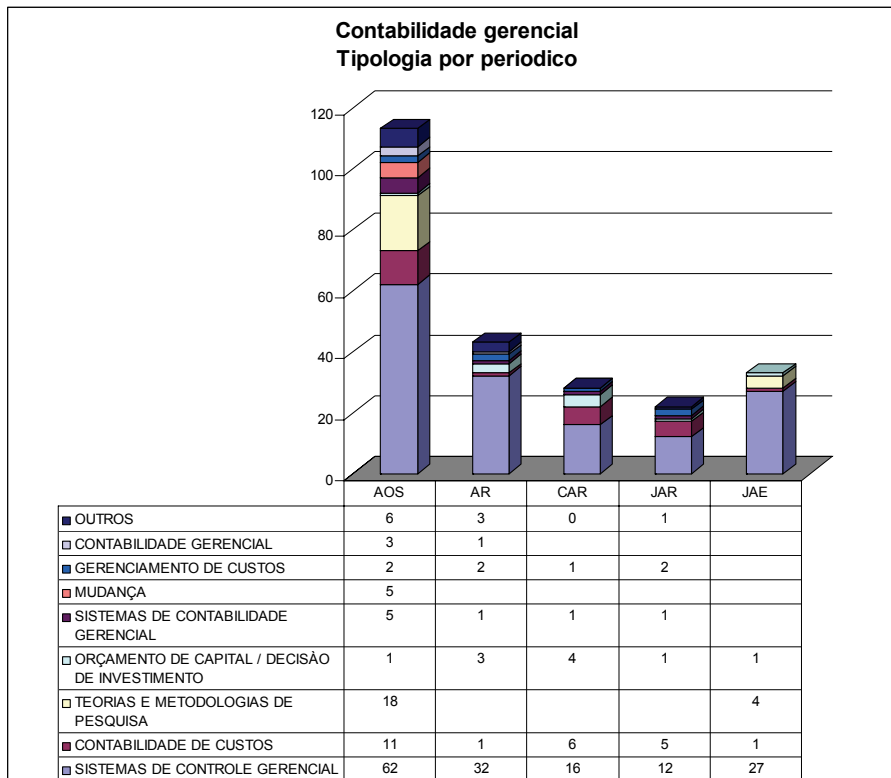


Figura 5 – Contabilidade Gerencial distribuição de tipologia por periódico - Nominal

No que se refere à tipologia de pesquisa em Contabilidade Gerencial de forma geral mais abordada no período em questão, encontramos o Sistema de Controle Gerencial como o tema preferido dos autores, com 63% dos textos pesquisados sendo neste tema, seguido de Contabilidade de Custos, com 10% dos textos e revisão dos métodos e pesquisas em Contabilidade Gerencial com 9% de presença.

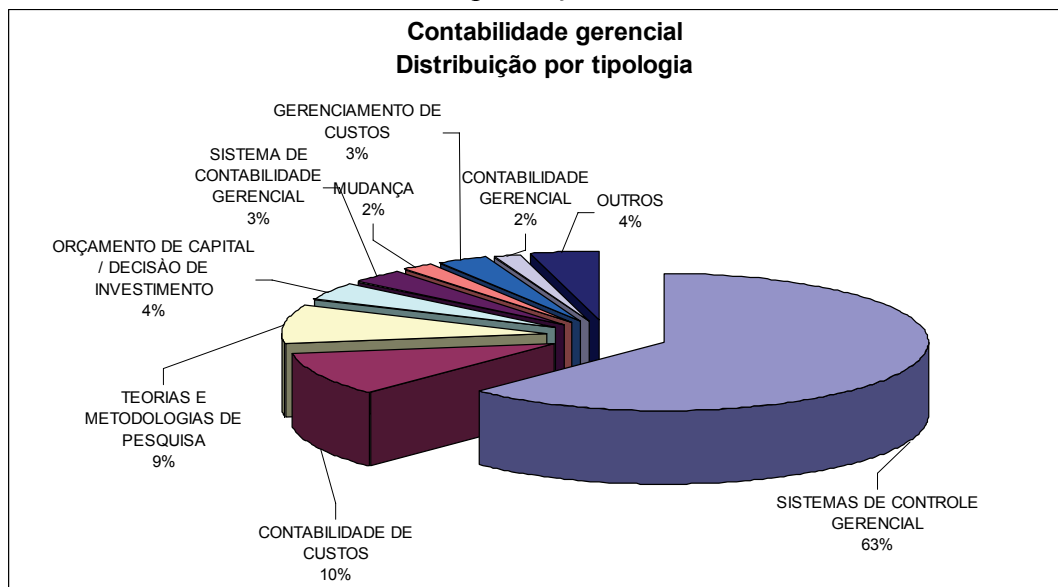


Figura 6– Contabilidade Gerencial Distribuição por Tipologia

Abaixo na Fig. 7 encontra-se a distribuição de tipologia de pesquisa por metodologia, pela análise desta distribuição observa-se que a metodologia de pesquisa que tem sido mais adotada nos estudos relacionados a Sistemas de Controle Gerencial é o modelo analítico, presente em 39 dos 149 artigos escritos sobre o tema, seguido do método *survey* utilizado em 24 artigos. A revisão de literatura está presente em 9 dos textos pesquisados em Sistemas de Controle Gerencial e em 20 dos 22 textos que visam revisar e criticar trabalhos e metodologias de pesquisa anteriormente utilizadas, em pesquisas na área de Contabilidade Gerencial.

Contabilidade gerencial Tipologia x Metodologia									
	OUTROS	SISTEMAS DE CONTROLE GERENCIAL	CONTABILIDADE DE CUSTOS	TEORIAS E METODOLOGIAS DE PESQUISA	ORÇAMENTO DE CAPITAL / DECISÃO DE INVESTIMENTO	SISTEMA DE CONTABILIDADE GERENCIAL	MUDANÇA	GERENCIAMENTO DE CUSTOS	CONTABILIDADE GERENCIAL
SEM TEXTO	0	8	0	1	0	1	0	1	0
MODELO ANALITICO	1	39	6	0	3	1	0	1	0
QUESTIONÁRIO	3	24	3	0	0	4	2	0	0
EXPERIMENTO	4	19	7	0	5	0	0	1	0
REVISÃO DE LITERATURA	0	9	1	20	1	0	1	0	1
ESTUDO DE CAMPO	1	16	4	0	0	2	2	2	1
ESTUDO DE CASO	0	16	0	1	0	0	0	0	1
ARQUIVO	0	11	2	0	1	0	0	2	1
ANALITICO	1	7	1	0	0	0	0	0	0

Figura 7 – Contabilidade Gerencial Tipologia X Metodologia

A área de Controle Gerencial, por apresentar-se como a mais prolífera em relação ao número de artigos publicados, recebeu um foco especial e pode ainda ser quebrada em algumas sub tipologias, sendo as preponderantes, pesquisas na área de Incentivos com 31% dos textos publicados e Medição de performance com 20% conforme a Fig. 8, abaixo.

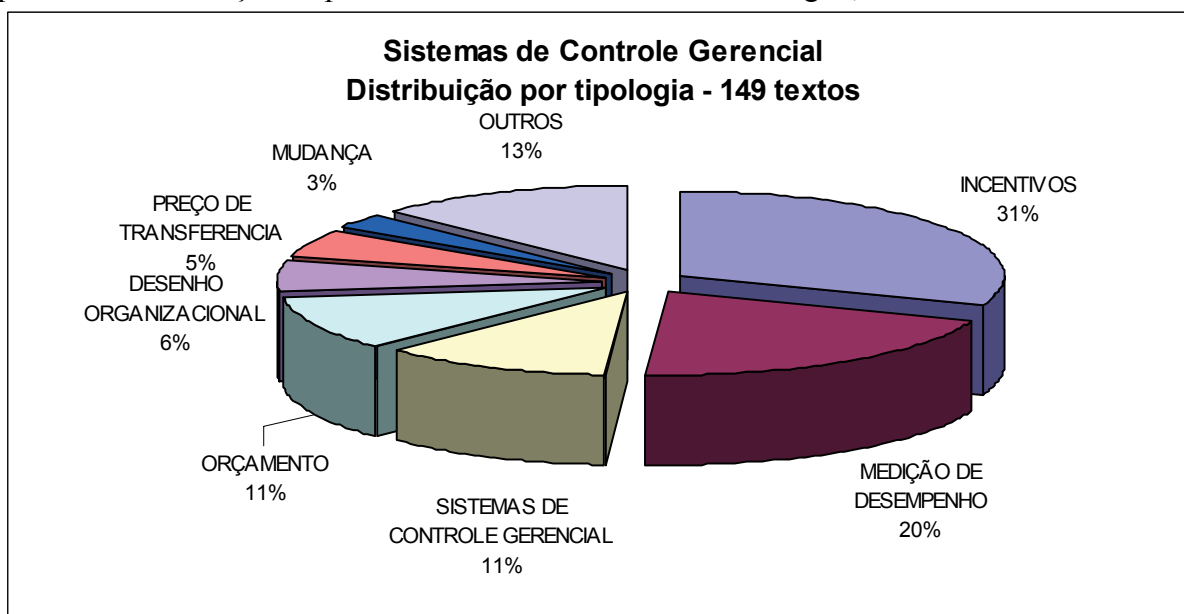


Figura 8 – Sistemas de Controle Gerencial Distribuição por tipologia – 149 textos

Os modelos analíticos dominam a metodologia de pesquisa nos estudos sobre medição de performance e incentivos, conforme pode ser visto na figura 10. Dos 46 textos escritos sobre incentivos, modelo analítico foi a metodologia adotada em 19 e a análise de arquivo em 9 textos. O estudo de caso e estudo de campo predomina nas pesquisas que tratam do tema

Sistemas de Controle Gerencial de forma mais genérica, sem focar em nenhum aspecto específico deste. Esses dados são mostrados abaixo nas Fig. 9 e 10.

Sistemas de Controle Gerencial

	ANALITICO	MODELO ANALITICO	ARQUIVO	ESTUDO DE CASO	EXPERIMENTO	ESTUDO DE CAMPO	REVISÃO DE LITERATURA	QUESTIONÁRIO	SEM TEXTO	
MUDANÇA				2			1	1		4
PREÇO DE TRANSFERÊNCIA	2	3			3					8
DESENHO ORGANIZACIONAL	2	1	1		2		2	1		9
ORÇAMENTO	1	3		3	5	1	2	1		16
SISTEMAS DE CONTROLE GERENCIAL		1		5	1	5	1	3	1	17
OUTROS				4	1	3	2	9		19
MEDIÇÃO DE DESEMPENHO	2	12	1	2	3	4		5	1	30
INCENTIVOS		19	9		4	3	3	3	5	46
	7	39	11	16	19	16	9	24	8	149

Figura 9 – Sistemas de Controle Gerencial Tipologia X Metodologia I

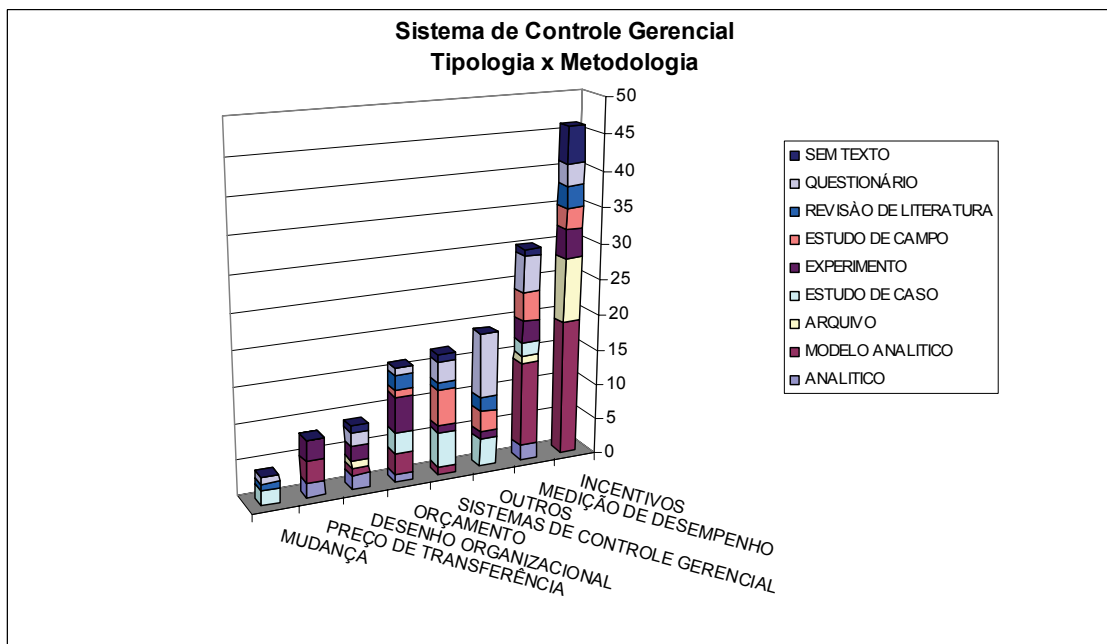


Figura 10 – Sistemas de Controle Gerencial – Tipologia X Metodologia II Contabilidade Gerencial – Pesquisa Futura

Pesquisas Futuras em Contabilidade Gerencial

Shields (1997) em seu artigo *Research in management accounting* de 1997, sugere que a pesquisa motivada pela prática e pelo ensino seria guiada por inúmeras mudanças no ambiente e contexto organizacional. Com base neste pressuposto, não testado, de que as organizações, e logo as práticas de Contabilidade Gerencial mudam conforme muda o ambiente e também de que a pesquisa acadêmica acompanha a prática, Shields sugere 6 novas áreas de pesquisa em

Contabilidade Gerencial: Mudanças em Contabilidade Gerencial, Contabilidade Horizontal, Contabilidade Estratégica, Contabilidade Organizacional, Contabilidade Virtual e Pesquisa Integrativa.

Segundo Shields (1997) as pesquisas futuras deveriam focar em mudança em Contabilidade Gerencial, aplicando as teorias da mudança e metodologias de pesquisa capazes de detectar, mensurar e testar a mudança, ou ainda, investigar de que forma os Sistemas de Controle Gerencial são inibidores ou propulsores da mudança. Contabilidade Horizontal trata do estudo da utilização de, por exemplo, sistemas de orçamento, medição de performance e incentivos em estruturas organizacionais horizontais em oposição às verticais. Tais estudos visariam analisar não somente o relacionamento entre desenho organizacional e Contabilidade Gerencial, mas também investigariam o efeito deste na aprendizagem e performance. Outra área de pesquisa futura sugerida por Shields seria a de Contabilidade Estratégica onde o assunto a ser abordado estaria relacionado a estratégias de pequenas unidades de negócio/competitivas e funcional/operacional contrastando com estratégia corporativa. No escopo da Contabilidade Organizacional está a previsão de que no futuro a natureza e fronteiras da Contabilidade Gerencial iriam se alterar. Segundo Shields o próprio termo Contabilidade Gerencial seria substituído, com o tempo, por Contabilidade Organizacional, e esta se desenvolveria à medida que o número de gerentes operacionais declina. Segundo ele a tendência é de que cada vez mais funcionários de linha (não gerenciados) estejam envolvidos no processo contábil e utilizem a informação contábil e que haja cada vez menos contadores gerenciais. A Fig. 11 mostra as áreas de pesquisas contábeis propostas por Shields (1997).

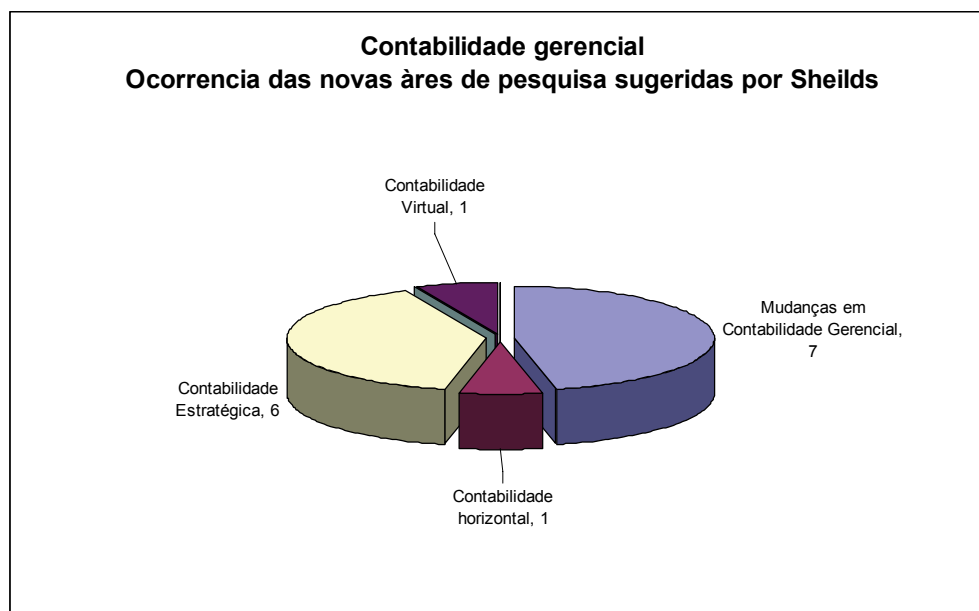


Figura 11 – Contabilidade Gerencial – Ocorrências das novas áreas de pesquisa sugeridas por Shields

Esta mudança seria acompanhada por uma mudança de ênfase de contabilidade de custos para gerenciamento de custos. A Contabilidade Virtual, mencionada por Shields como uma das tendências do futuro, diz respeito à mudança na demanda por tipos e quantidades de informação (informações não financeiras, ativos, fontes de vantagem competitiva e competências críticas e diferenciadas). Aliado ao desenvolvimento tecnológico a demanda e disponibilidade por este tipo de informação tornaria possível, segundo Shields, a qualquer

funcionário ter acesso às mesmas, impulsionando o desenvolvimento de novos desenhos e operações de sistemas de forma virtual. Por fim a Pesquisa Integrativa, diz respeito à necessidade de se desenvolver pesquisas que abordem simultaneamente as diversas dimensões da Contabilidade Gerencial ao invés de abordar apenas um tópico.

Uma vez feita à análise dos dados coletados no período de 1997 a 2007, verificou-se que estas áreas sugeridas por Shields (1997) não aparecem de forma consistente como tema de pesquisas mais recentes na área de Contabilidade Gerencial, guardadas a devidas limitações de escopo, já que nossa pesquisa se restringiu aos 5 periódicos de maior influência na área contábil.

Os temas sugeridos por Shields estão presentes, porém não em proporção significativa. O estudo da mudança em Contabilidade Gerencial aparece em 5 dos 239 textos pesquisados como o tema principal sendo abordado. Em 1 texto aparece como um sub tema de Contabilidade Gerencial e em 1 como sub tema de controle gerencial, perfazendo um total de 7 textos publicados no período que abordam o tema mudança. Contabilidade Horizontal aparece em apenas 1 texto, como sub tópico de Desenho Organizacional. O tema estratégia aparece como tema principal em 2 dos 239 textos e como sub tema de medição de performance em 3 textos e de Contabilidade Virtual em 1 texto. Em relação à Pesquisa Integrativa observa-se que dos 239 textos pesquisados existe a ocorrência de mais de um tema dentro de Contabilidade Gerencial em 199 deles, mostrando uma tendência de se desenvolver pesquisas que abordem simultaneamente as diversas dimensões da Contabilidade Gerencial ao invés de abordar apenas um tópico.

Considerações Finais

A presente pesquisa tem como objetivo mapear a produção acadêmica na área de Contabilidade Gerencial nos últimos 10 anos, cobrindo o período de 1997 a maio de 2007. Como fonte de pesquisa foram utilizados os 5 periódicos reconhecidos como os mais importantes na área de Contabilidade. Esta pesquisa visa ainda verificar a ocorrência de pesquisas em 5 áreas da Contabilidade Gerencial conforme sugerido por Shields em estudo similar feito em 1997. A análise dos dados nos permite verificar que o grande foco da pesquisa em Contabilidade Gerencial, a exemplo da pesquisa realizada por Shields há 10 anos e que cobriu o período de 1990 a 1996, ainda está nos estudos relacionados a Sistemas de Controle Gerencial.

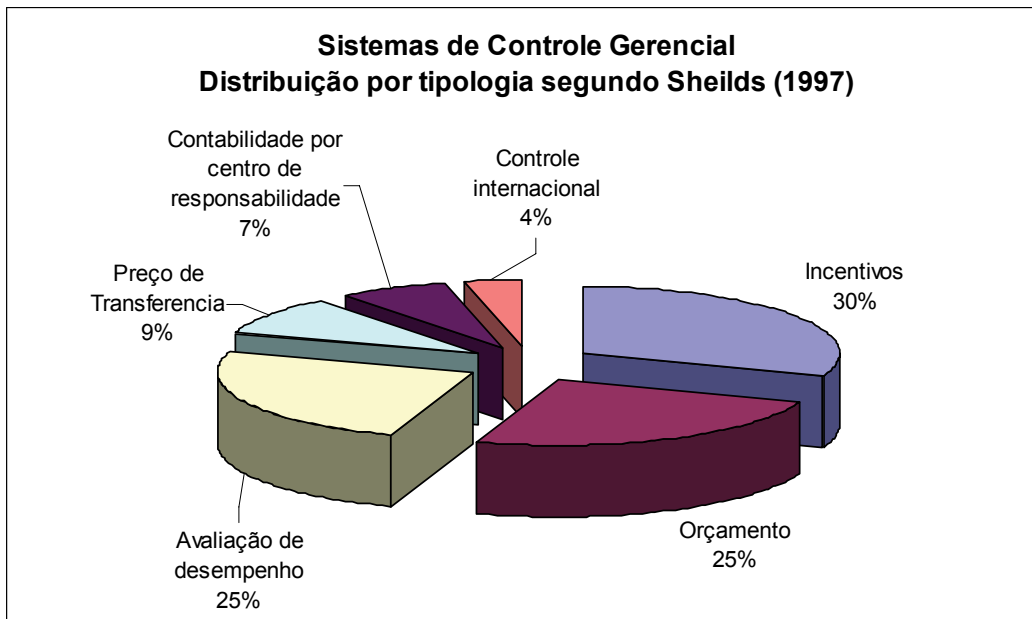


Figura 12 – Contabilidade Gerencial – Distribuição por tipologia segundo Shields (1997)

Em 1997 analisando os 7 anos anteriores, Shields verificou que 56% das pesquisa em Contabilidade Gerencial estavam voltadas para Sistemas de Controle Gerencial. Nos 10 anos subsequentes esta tema ainda se apresenta como o mais proeminente em termos de número de artigos publicados, representando 63% do universo analisado. Este aumento no número de artigos publicados sobre Sistemas de Controle Gerencial se observa, sobretudo nos últimos 5 anos que apresentou uma média de 19 artigos publicados ao ano, ao passo que no período observado por Shields foram publicadas umas médias de 12 artigos ao ano. Esta tendência reforça também o resultado da pesquisa realizada por Ittner e Larcker (2001) que prevê um declínio no número de estudos em orçamento e controle financeiro e um maior direcionamento de esforços para área de Sistemas de Controles Gerenciais, BSC e Contabilidade Estratégica entre outras.

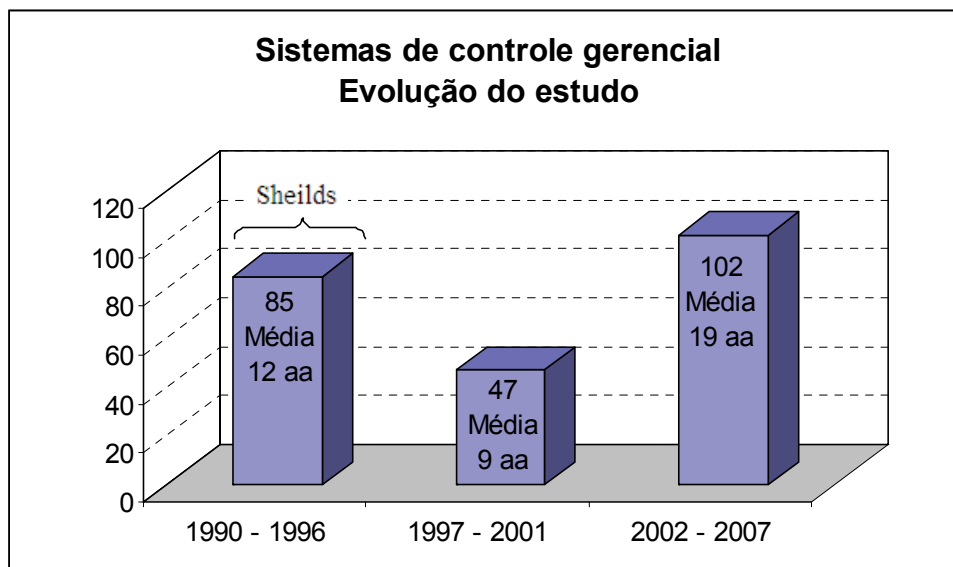


Figura 13 – Sistemas de Controle Gerencial – Evolução do estudo

Houve ainda um aumento substancial no número de artigos que fazem referência a métodos de pesquisa e teorias em Contabilidade Gerencial, passando de 6 artigos publicados de 1990 a 1996 para 22 artigos publicados sobre o tema nos 10 anos subseqüentes elevando a média de artigos publicados de 0.85 para 2.2 artigos ao ano. Uma outra tendência é o aparecimento de diversos outros temas em Contabilidade Gerencial, porém de forma bastante pulverizada como, por exemplo, BSC (3), inovação (1), comportamento (1), estratégia (2) e desenho organizacional (2).

Contrariando a indicação de Shields, o número de pesquisas em contabilidade de custos, apesar de ter sofrido um declínio percentual em relação ao número total de textos analisados, na verdade, em valores absolutos, sofreu um aumento. No período de 1990 a 1996 Shields encontrou 14 pesquisas sobre o tema enquanto que de 1997 a 2007 foram observadas 24 ocorrências elevando a média anual de publicações em 0,4 pontos.

Quando se analisa especificamente as tipologias de estudo dentro de Sistemas de Controle Gerencial observa-se que a distribuição por subtipologia manteve-se relativamente equânime entre tópicos relacionados a incentivos (30% em 1997 e 31% em 2007) e avaliação de desempenho (25% em 1997 e 20% em 2007). As pesquisas em orçamento, preço de transferência e contabilidade por centro de responsabilidade perderam foco para temas relacionados a desenho organizacional, pesquisas que abordam Sistemas de Controle Gerencial de forma mais genérica e abrangente e outros temas que tem uma ocorrência bem pulverizada como cultura (3), estratégia (3), BSC (2), inovação (2), confiança (1) e empresas virtuais (1).

No entanto observa-se que nos últimos 5 anos houve um aumento do interesse pelo tema incentivos e pesquisas que abordam Sistemas de Controle Gerencial de forma mais genérica e abrangente.

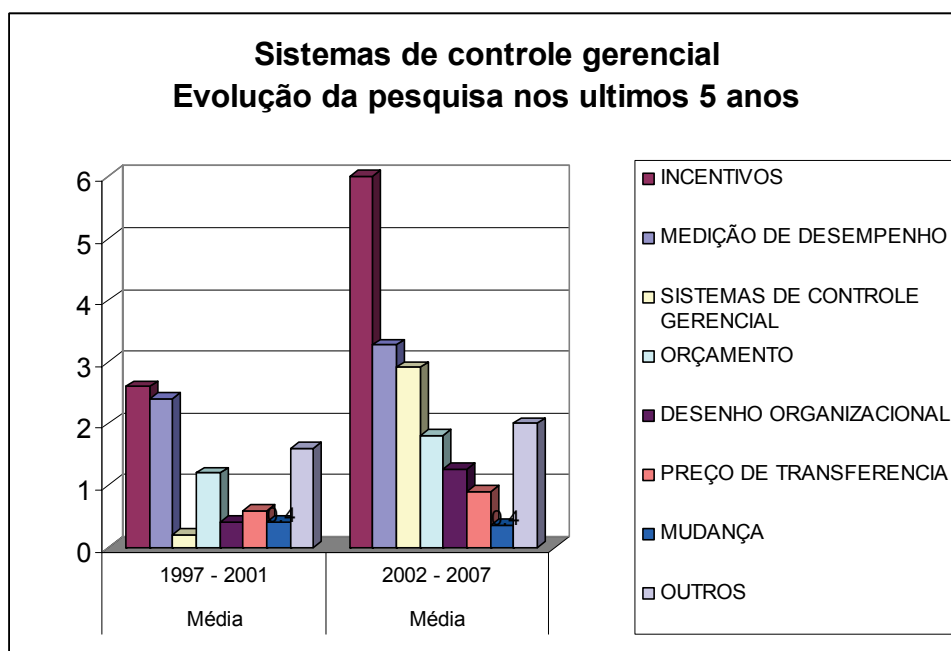


Figura 14 – Sistemas de Controle Gerencial – Evolução da pesquisa nos últimos 5 anos

Bibliografia

BONNER, S. E.; HESFORD, J. W.; VAN DER STEDE, W. A.; YOUNG, S. M. The most influential journals in academic accounting. *Accounting, Organizations and Society* 31 [7]: 663-685. 2006

BROOKES, B. C. Bradford's law and the bibliography of science, *Nature*, dez. 1969.

CARMONA, S.; EZZAMEL, M. Accounting and forms of accountability in ancient civilizations: Mesopotamia and ancient Egypt. Annual Conference of the European Accounting Association, Göteborg, 2005.

CHUNG, K.H.; PAK, H.S.; COX, R.A.K., Patterns of Research Output in the Accounting Literature: A Study of the Bibliometric Distributions, *Abacus* pp. 168 - 185. 1992.

ECCLES, R.G. Control with fairness in transfer. *Harvard Business Review*, v. 61, n. 6, p. 149-61 Dez. 1983.

EILER, R. G.; CUCUZZA, T. G. Crise também na Contabilidade Gerencial. *Journal of Cost management* p.132-136 fev. 2003.

FLAMHOLTZ, E. G. Effective organizational control: a framework, applications and implications. *European management journal*, v. 14, n.16 dez. 1996.

GIROUX, G. A Short History of Accounting & Business Disponível em: <<http://acct.tamu.edu/giroux/history.html>>. Acesso em: Julho 2007

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.

GRAY, R; GUTHRIE, J; PARKER, L. Rites of passage and the self-immolation of academic accounting labour: An essay exploring exclusivity versus mutuality in accounting', *Accounting Forum*, v.26:1, p. 1-30. 2002

GUEDES, V. Patterns of research productivity and knowledge creation at the accounting review: 1967-1993. Disponível em <http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs>.

HATGRAVES, F.; Hartgraves, L.; BEARD, L. Publication productivity of doctoral alumni: A Time-Adjusted Model Jacobs. *The Accounting Review*, Sarasota, v. 61, n. 1, p. 179 jan. 1986.

HJORLAND, B; Core Concepts in Library and Information Science (LIS); Disponível em: <<http://www.db.dk/bh/core%20concepts%20in%20lis/home.htm>>. Acesso em: Julho 2007

HOFSTEDT, T. R. *Accounting, organizations and society*. 1. ed. Elsevier, 1976. p. 43-58.

HOGGETT, J.; EDWARDS, L.; MEDLIN, J. *Accounting in Australia*, v. 5, John Wiley, Sons, Brisbane 2003.

HOLMES, D.; HURLEY, R. How SPC enhances budgeting and standard costing - Another look. *Management accounting quarterly*. p. 57-62 2003.

HOPE, J.; FRAZER, R. Who needs budgets? *Harvard business review*. p. 108-115 fev. 2003.

ITTNER, C. D.; LARCKER, D. F. Assessing empirical research in managerial accounting: a value-based management perspective. *Journal of Accounting and Economics*. v.32, n. 1-3, p. 349-410 dez. 2001.

JACOBS, F.A.; HARTGRAVES, A.L.; BEARD, L.H., Publication Productivity of Doctoral Alumni: A Time Adjusted Model, *The Accounting Review* pp. 179 – 187 jan 1986.

JALBERT, T.; LANDRY, S. Which performance measurement is best for your company? *Management accounting quarterly*. Discussion of EVA, tracking stock and balanced scorecard, p.32-41 2003.

JENSEN, M. C. Corporate budgeting is broken - Let's fix it. *Harvard Business Review*. p. 94-101. nov.

KAPLAN, R. The evolution of management accounting. *The accounting review* p.390-418 jul. 1984.

KAPLAN, R.; JOHNSON, H. T. A relevância da contabilidade de custos. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

KAPLAN, R.; JOHNSON, H. T. *Relevance lost: Rise and fall of management accounting*. Boston: Harvard Business School Press, 1987.

KAPLAN, S.; MACKEY, J. An examination of the association between organizational design factors and the use of accounting information for managerial performance evaluation. *Journal of management accounting, research* 4, p. 116-130 1992.

KEE, H. C.; HONG, S. P.; RAYMOND, A. K. C. Patterns of research output in the accounting literature: A study of the bibliometric distributions. *Jornal of Abacus, Sydney*, 28 (2), 168–185. doi: 10.1111/j.1467-6281.1992.tb00278 set. 1992.

LOWE A.; LOCKE J. Perceptions of journal quality and research paradigm: results of a web-based survey of British accounting academics *Accounting, Organizations and Society*, v. 30, Issue 1, p. 81-98 jan. 2005.

MACDONALD, L. D.; RICHARDSON, A. J. Alternative perspectives on the development of American management accounting: Relevance lost induces a renaissance. *Journal of accounting literature*, 2002.

MACIAS-CHAPULA CA. O papel da informetria e da cienciomertria e sua perspectiva nacional e internacional. *Ciência da Informação, Brasilia* 27: 134-140, 1998.

MCNAIR, C.; CARR, L. Responsibility redefined: Changing concepts of accounting-based control. *Advances in management accounting*. p. 85-117 1994.

MENSAH, Y. M.; HWANG, N. R.; WU, D. Does managerial accounting research contribute to related disciplines? An examination using citation analysis. *Journal of Management Accounting, research* 16, p. 163 2004.

MERCHANT, K. A.; VAN DER STEDE, W. A.; ZHENG, L. Disciplinary constraints on the advancement of knowledge: the case of organizational incentive systems. *Accounting, Organizations and Society* v. 28, n. 2-3, p. 251-286 Fev-Abr 2003

NICHOLAS, D.; RITCHIE, M. Literature and bibliometrics. London: Clive Bingley, 1978. Disponível em <<http://www.db.dk/ombiblioteksskolen/medarbejdere/default.asp?cid=683>>. Acesso em: 12 jan. 2007.

PAO, M. L. Automatic text analysis based on transition phenomena of word occurrences. *Journal of the American Society for Information Science*, New York, v. 29, n.3, p. 121-124 maio 1978.

PARKER, L.; GUTHRIE, J.; GRAY, R., Accounting and management research: passwords from the gatekeepers, *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, v. 11 No.4, p.371-402. 1998

POTTER, W. G. Of making many books there is no end: bibliometrics and libraries. *The Journal of Academic Librarianship*, Chicago, 14 de set. 1988.

PRATHER, J.; RUESCHHOFF, N. G. An analysis of international accounting research in U.S.- and non-U.S.-based academic accounting journals. *Journal of International Accounting*, U.S., research 3.1, p. 63 jan. 2004.

REITER, S. A.; WILLIAMS, P. The structure and progressivity of accounting research: the crisis in the academy revisited. *Organizations and Society*, v. 27, Issue 6, p. 575-607 ago. 2002.

RODGERS, J.L.; WILLIAMS, P.F. Patterns of research productivity and knowledge creation at *The Accounting Review*: 1967-1993, *Accounting Historians Journal*, V. 23 No.1, pp.51-88 1996.

SANDISON, D.; HANSEN, S.; TOROK, R. Activity-based planning and budgeting: A new approach. *Journal of cost management*. p. 16-22 mar. 2003.

SCHMIDMAIER, D. The history of bibliometry. Editorial Material, German, 1984.

SHIELDS, M. Research in management accounting by north americans in the 1990s. *Journal of Management Accounting Research*, Columbus, p. 3-61 ago. 1997.

SWANSON, E. P. Publishing in the majors: A Comparison of Accounting, Finance, Management, and Marketing. *Contemporary Accounting Research*, Toronto, v. 21, n. 1, p. 223 jun. 2004.

TINKER, T.; PUXTY, T., Policing Accounting Knowledge: The Market for Excuses Affair, Markus Weiner Publishers, Princeton, NJ.1995.

WILLIAMS, P. F. A descriptive analysis of authorship in the accounting review. *The accounting review*, Sarasota, v. 60, n. 2. p. 300 abr. 1985.

WILLIAMS, P.; JENKINS, G.; INGRAHAM, L. The winnowing away of behavioral accounting research in the US: The process for anointing academic elites. *Accounting, Organizations and Society*, v. 31, issue 8, p. 783-818 2006.

WILLIAMS, P.F.; ROGERS, J.L., *The Accounting Review* and the production of accounting knowledge, *Critical Perspectives on Accounting*, p.263-87. Jun. 1995